

Encontro sobre Informação Estatística e Indicadores no âmbito da Deficiência /Incapacidade

1 de Junho, 2009

INR, I.P., GEP - MTSS

**A Mudança de Paradigma. A evolução dos
conceitos de Deficiência e Incapacidade. O
modelo biopsicosocial da Funcionalidade e
Incapacidade**

Isabel Felgueiras (INR, I.P.)

Pontos de Reflexão

- **A necessidade de reconceptualizar a deficiência e incapacidade**
- **Evolução dos Modelos de Abordagem da Incapacidade e suas implicações**
- **O Modelo Biopsicosocial e sua operacionalização**
- **A Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde" - CIF (OMS, 2001)**
- **A CIF como ferramenta para harmonização da medida da incapacidade e definição de indicadores**

A necessidade de reconceptualizar a deficiência e incapacidade

- Progressos no estudo científico **do desenvolvimento humano ao longo da vida** (modelos holísticos e bioecológicos do DH):
 - o individuo desenvolve-se e funciona como um organismo total num processo contínuo e interactivo com o meio circundante (Magnusson, 1993; Bronfenbrenner, 1979, 1998)
 - papel crucial do **meio-ambiente** no desenvolvimento e comportamento humano
- **Movimentos sociais** das pessoas com deficiência
- **Valores sociais e direitos humanos** - políticas sociais inclusivas , igualdade de oportunidades

A necessidade de reconceptualizar a deficiência e incapacidade

- **A persistência de modelos dicotômicos baseados no déficit e categorias diagnósticas por tipo de deficiências têm determinado:**
 - políticas, medidas, financiamento e organização de recursos relativamente às pessoas “ditas” com deficiências pouco inclusivas – respostas paralelas e segregadas;
 - A persistência de estereótipos e estigmas que comprometem os direitos e a igualdade de oportunidades

Evolução dos Modelos de Abordagem da Incapacidade e suas implicações

| | Modelo Médico / Individual | Modelo Social/Grupos Minoritários |
|---|---|---|
| Definição de Deficiência /Incapacidade | <ul style="list-style-type: none"> •Problema “dentro da Pessoa” •Incapacidade resulta de Doença ou Deficiência Deficiência e Incapacidade confundem-se Categorias Diagnósticas e Psicológicas –modelo de déficit (deficiência mental, visual,etc.) | Problema está na sociedade Distinção entre deficiência (<i>impairment</i>) e incapacidade (<i>disability</i>): Deficiência = perda ou alteração de uma parte do corpo, órgão ou mecanismo (incluindo mecanismos psicológicos) Incapacidade = as restrições causadas pela organização da sociedade que não tem em conta os indivíduos com deficiências físicas ou psicológicas |
| A Intervenção | Acções individuais de cariz médica ou reabilitativa: - Focadas no déficit – “cura”, adaptação do individuo | Reformulação das regras económicas, sociais e políticas da sociedade |
| A Prevenção | Novos casos = genética, cuidados prenatais, etc Pessoa com incapacidades= prevenção de condições secundárias | Eliminação de barreiras sociais, económicas e físicas |

MODELO BIOPSIICOSOCIAL

MODELO MÉDICO
+
MODELO SOCIAL

- Concilia o **modelo médico** e o **modelo social** :
" Visão coerente das diferentes perspectivas : biológica, individual e social "
- Modelo multidimensional e interactivo do desenvolvimento humano e da incapacidade:
 - A **Incapacidade** é o resultado da interacção Pessoa-Meio (próximo e distal)
 - Não estabelece uma definição operacional de incapacidade
- Modelo Funcional – o enfoque na avaliação funcional substitui os diagnósticos – Perfil funcional e de participação da pessoa
- A incapacidade é um fenómeno universal e não específico de grupos minoritários
- **O Modelo Biopsicosocial é operacionalizado pela Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde" - CIF (OMS, 2001) -**

MODELO BIOPSIICOSOCIAL

Que Intervenção? Como actuar?

A Questão é: Como promover a funcionalidade e a participação ?

- **Identificar as barreiras e os facilitadores (Factores Ambientais)**
- **Promover contextos receptivos e geradores de competências (interacções positivas)**



Factores Ambientais

- **Meios e produtos acessíveis**
- **Design universal**
- **Qualidade dos sistemas de apoio**
- **Atitudes sociais positivas e proactivas**
- **Políticas positivas e inclusivas**



MODELO BIOPSIICOSOCIAL

INTERVENÇÃO – como actuar? / PREVENÇÃO

Baseia-se:

- nos **Direitos** e na **Igualdade de Oportunidades**
- nas **Necessidades da pessoa**
- na **Responsabilização colectiva** da sociedade

Bases para os direitos das pessoas com deficiências ou incapacidade

Acessibilidade, igualdade de oportunidades e de participação são princípios centrais das declarações dos direitos das pessoas com incapacidade

direitos = igualdade de acesso a ambientes físicos, sociais, psicológicos

direitos = igualdade de acesso à participação nos principais domínios da vida

3 direitos = Disponibilidade (serviços)/ protecção/ participação

A Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde” - CIF (OMS, 2001)

operacionaliza o Modelo Biopsicosocial

O que é a CIF?

- Uma **armadura conceptual** para abordar as questões da saúde, da incapacidade e da funcionalidade – quadro de referência universal
- Uma **linguagem comum – conceitos e terminologia**
- Um **sistema de classificação sistemática e multidimensional** (*Estruturas e funções do corpo; Actividades e Participação; Factores Ambientais*) para documentar as experiências de vida, o perfil funcional e de participação das pessoas.

Da CID à CIF (OMS)

Evolução das Classificações da OMS

- **1893 : Classificação de causas de morte**
 - **1946 : CID / Classificação de doenças**
 - **1980 : ICDH / Classificação de incapacidades como conseqüências das doenças**
 - **2001 : ICF / Classificação da funcionalidade humana**
- 2007 - Nova Versão Crianças e Jovens 0-18 A**

Do modelo
médico



Ao modelo
biopsicosocial

Família das Classificações Internacionais da OMS



Setembro, 2002

I PARTE COMPONENTES DA CIF - conceitos e definições

- **Funções do corpo** - são as funções fisiológicas dos sistemas orgânicos (incluindo as funções psicológicas)
- **Estruturas do corpo** - são as partes anatómicas do corpo (órgãos, membros e seus componentes)

Deficiências são problemas nas funções ou nas estruturas do corpo, tais como, um desvio importante ou uma perda

- **Actividades** - é a execução de uma tarefa ou acção por um individuo
- **Participação** é o envolvimento de um individuo numa situação da vida real.

Limitações da actividade

Restrições de participação

II PARTE

- **Factores Ambientais** – ambiente físico, social e de atitudes em que as pessoas vivem e conduzem a sua vida

Barreiras

Facilitadores

Componentes da CIF:

Funções do Corpo - b

1. Mentais
2. Sensoriais e dor
3. Voz/fala
4. Cardiovasculares, hemotologicas
5. Digestivas, metabolicas...
6. Genitourinarias
7. Neuromusculares
8. Pele

Estruturas do Corpo -s

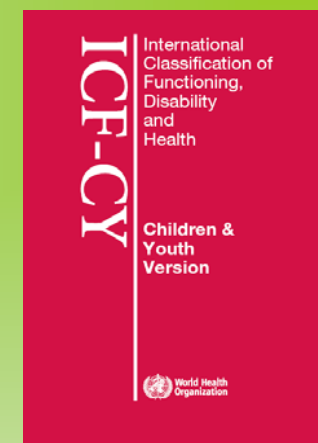
1. S. Nervoso
2. Olho, ouvido...
3. Voz/fala
4. Cardiovascular
5. Digestivo
6. Genitourinario
7. Mobilidade
8. Pele

Actividades/Participação -d

1. Aprendizagem
2. Tarefas e Pedidos Gerais
3. Comunicação
4. Mobilidade
5. Auto-Cuidados
6. Vida Doméstica
7. R. Interpessoais
8. Grandes Áreas da Vida
9. Comunidade, vida social e civica

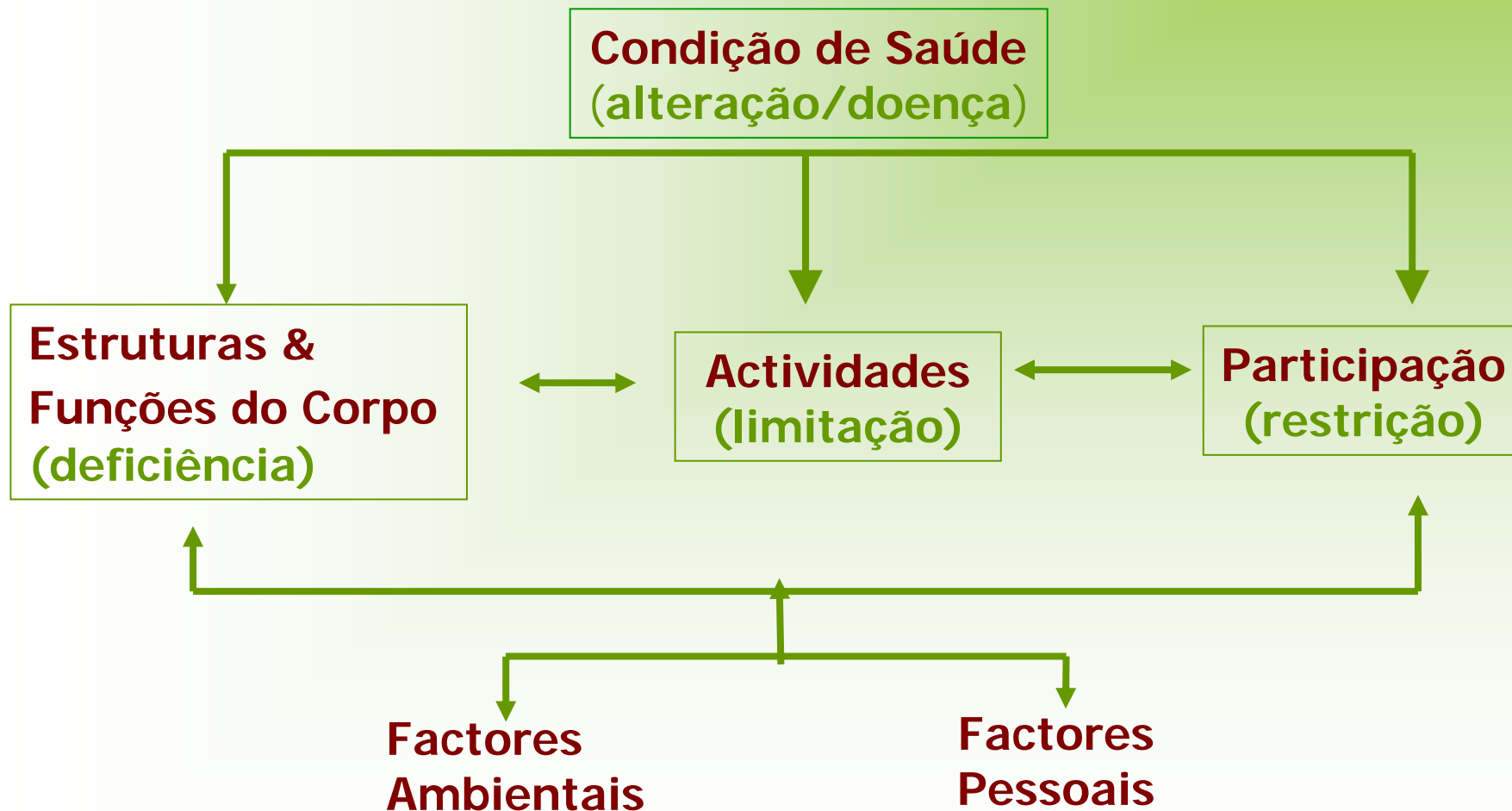
Factores Ambientais - e

1. Produtos/Tecnologia
2. Ambiente Natural
3. Apoio e Relacionamentos
4. Atitudes
5. Serviços, sistemas, políticas



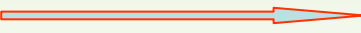
“Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde” – CIF (OMS, 2001)

Modelo Interactivo da Funcionalidade e da Incapacidade: modelo funcional e biopsicosocial



**“The International Classification of
Functioning, Disability and Health”
(ICF)**

**Classificação Internacional da
Funcionalidade, Incapacidade e
Saúde” (CIF)**

Disability  **Incapacidade**

Deficiência ?

Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde" – CIF (OMS, 2001)) – Um novo paradigma

- **Funcionalidade vs Incapacidade**

Termos genéricos ("chapéu") para as funções do corpo, estruturas do corpo, actividades e participação.

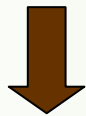
- Incapacidade - aspectos negativos da interacção entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e os seus factores contextuais (ambientais e pessoais).
- Funcionalidade - aspectos positivos da interacção entre um indivíduo (com uma condição de saúde) e os seus factores contextuais (ambientais e pessoais).

Interacção Pessoa - Meio

✓ O problema não é de mobilidade

✓ O problema é de participação

ESCADAS



Barreira à participação



Stephen Hawking (“A brief history of time”, 1988)

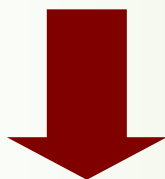
*“Embora tenha tido a pouca sorte de ter uma doença neuro-motora, tenho sido uma pessoa com sorte em quase todos os aspectos. A ajuda e o apoio da minha mulher, Jane e dos meus filhos, Robert,, permitiram-me que tivesse uma vida normal e uma carreira de sucesso. Aqui tive novamente sorte em ter escolhido física teórica, porque é tudo da mente. Por isso a **MINHA INCAPACIDADE NÃO TEM SIDO UMA DESVANTAGEM GRAVE: Os meus colegas cientistas, sem exceção, tem sido muito apoiantes**”*



Objectivos e Aplicações da CIF

Múltiplas finalidades
diferentes disciplinas
diferentes sectores

- Linguagem comum
- Decisões baseadas em evidências



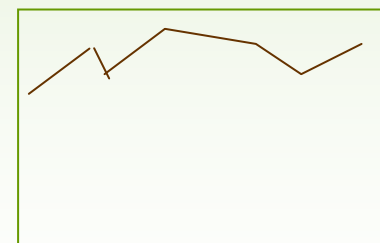
- ❑ Estatísticas – colheita de dados
- ❑ Planeamento e avaliação de políticas, Legislação
- ❑ Saúde, Educação, Emprego, S. Social
- ❑ Sector da Economia e Desenvolvimento
- ❑ Formação de Profissionais
- ❑ Investigação

Não classifica pessoas

Classifica:
atributos/experiências
das pessoas e as
condições do Meio



**Perfil de Funcionalidade
e de Participação
da Pessoa**



A adoção do modelo da CIF

Requer a sua apropriação nos diferentes campos de aplicação relacionados com a deficiência ou incapacidade:

- *a nível clínico/ individual*

(avaliação funcional do indivíduo, planeamento das intervenções);

- *a nível institucional*

(planeamento e avaliação de serviços e recursos, formação dos profissionais),

- *a nível social e político*

(planeamento, desenvolvimento e avaliação de políticas e medidas, sistemas de compensação e de atribuição de benefícios, critérios de elegibilidade, acessibilidade, **indicadores e estatísticas**, etc.).

A CIF como ferramenta para harmonização da medida da incapacidade:

- enfoque nas Actividades e Participação em diferentes áreas de vida e nos Factores Ambientais

- Washington Group – Divisão de Estatística das Nações Unidas:

- Módulo para medida global sobre incapacidade (small set) - Censos, Inquéritos nacionais, etc.
- Módulos alargados para medir a incapacidade (extended sets) – Inquéritos específicos, etc.
- Orientações metodológicas (desenho das questões, termos utilizados, formas de resposta, etc.)

Parecer do Comité Económico e Social Europeu sobre “Harmonização dos indicadores na área da deficiência como instrumento de monitorização das políticas europeias” (2008)

- Incoerência dos instrumentos jurídicos e políticos existentes (incentivo a definição de indicadores “que permitam medir os progressos e obter uma visão abrangente dos resultados das diferentes medidas realizadas ao nível europeu”)
- Necessidade de estatísticas fiáveis e comparáveis
- A CIF como quadro de referência

Projecto MHADIE (*Measuring Health and Disability in Europe: Supporting Policy Development*)



Policy Recommendations (Parlamento Europeu)

-Setº 2008-

Principais Conclusões

- Utilizar uma abordagem multi-funcional (medidas do impacto dos factores ambientais na saúde e incapacidade) nos Inquéritos
- Utilizar o modelo da CIF e os instrumentos relacionados (Checklists CIF, **WHODAS**, etc) como instrumentos complementares para:
 - **Identificar as necessidades das pessoas e planear intervenções**
 - **Avaliar os resultados clínicos**
- A armadura conceptual da CIF é uma estrutura útil para a recolha de dados relevantes no domínio das políticas educativas, incluindo critérios de elegibilidade para crianças e jovens
- O problema subjacente das políticas da deficiência/incapacidade na EU não está na presença de diferentes definições de incapacidade, mas sim na falha em criar definições “adequadas às finalidades” que sejam consistentes com a concepção de incapacidade subjacente à CIF.

Deliberação 240 de 12/11/02 do Conselho Superior de Estatística



Aprova a
**“Classificação Internacional da Funcionalidade,
Incapacidade e Saúde”**
**para utilização no âmbito do Sistema Estatístico
Nacional**
**de forma faseada a partir de 1 de Janeiro de
2003**

GOP 2005-2009

MAIS E MELHOR POLÍTICA DE REABILITAÇÃO

Investigação e Conhecimento

- Promover o lançamento de um estudo aprofundado de caracterização da população com deficiência em Portugal;
- Desenvolver um **Sistema de Informação Administrativa da Deficiência e Reabilitação** que agregue toda a informação estatística sectorial com enquadramento nos **conceitos emergentes da nova CIF** – Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, da OMS;

Implementação da CIF em Portugal

- **Conselho Superior de Estatística (CSE)**
Deliberação N° 240 de 12/11/02 - aprova a CIF para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional de forma faseada a partir de Janeiro de 2003
Deliberação N° 3/2008 - conceitos para fins estatísticos da área temática da “deficiência e reabilitação”
GTEDR – GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação
- **Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011**
- **Lei nº 38/2004** - Bases Gerais Do Regime Jurídico da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação da Pessoa com Deficiência
- **INR, I.P.** – sensibilização e formação; Estudos QREN
- **Grandes Opções do Plano 2005-2009** - desenvolver um Sistema de Informação Administrativa da Deficiência e Reabilitação que agregue toda a informação estatística sectorial com enquadramento nos conceitos emergentes da CIF
- **I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade (PAIPDI 2006-09)** - promover a implementação da CIF, como quadro de referência para uma linguagem comum
- **Políticas e Medidas sectoriais:** saúde, **educação**, emprego e formação profissional, segurança social (ex: Inquérito Nacional de Saúde, Lei da Educação Especial; SAPA; CNO - Guia Metodológico para o Acesso das P.c/ Def. e Inc. ao Processo de RVCC – nível básico, etc.)
- **Universidades/Escolas Superiores** - Formação de profissionais – currículo (algumas); investigação – algumas teses mestrado e doutoramento
- **“Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das P. c/Def. ou Inc” (2007)**
- **ONG** - Interesse e início de utilização; Grupo de Estudos SNRIPD/FENACERC



*"... Este é um modelo [a CIF] que tem potencialidades para apoiar na "igualização de oportunidades para as pessoas com incapacidade", através do seu enfoque importante na participação, especialmente quando aliado com a **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** "*

(Rehabilitation International)

OBRI GADA